



CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E
DEZENOVE

1 Aos seis dias do mês setembro de dois mil e dezenove, às dez horas, o Conselho de
2 Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no prédio da Reitoria sob a
3 presidência da Professora Denise Maria Guimarães Freire. Estavam presentes à Sessão
4 a Superintendente Acadêmica de Pesquisa Ariane Cristina Roder Figueira, a
5 Superintendente Administrativa Marília Moraes Lopes; os Conselheiros Docentes
6 representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos (CCMN),
7 Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Fabricio Leal
8 de Oliveira (CCJE), Bruno Lourenço Diaz (CCS), Katia Vergetti Bloch (CCS), José Garcia
9 Abreu Jr. (CCS), Fátima da Silva Grave Ortiz (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH),
10 Julie de Araujo Pires (CLA), Emerson Oliveira da Silva (CT), Marcello Luiz R. de Campos
11 (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT); os Conselheiros representantes do Fórum de
12 Ciência e Cultura, Alexandre Dias Pimenta, Carlos Renato Rezende Ventura e Renato
13 Rodrigues Cabral Ramos; o Conselheiro representante do Campus Macaé Edison Luis
14 Santana Carvalho; a Conselheira do Campus Duque de Caxias Juliany Cola F. Rodrigues;
15 o Conselheiro representante dos Técnicos-Administrativos Sidney de Castro Oliveira; a
16 representante dos Antigos Alunos Lia Beatriz Teixeira Torraca; os representantes
17 Discentes Alice Matos de Pina e André Rocha. Registrou-se a ausência justificada dos
18 Conselheiros Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Ana Maria Gadelha Albano Amora
19 (CLA), Isabela Schmidt Tagomori (Discente) e Marcos da Silva Neves (Antigos Alunos).
20 A Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ e Presidente do CEPG, Professora
21 Denise Maria Guimarães Freire deu início à Sessão com **Expediente. 1)** Solicitando
22 auxílio aos Conselheiros presentes para entrar em contato com os Coordenadores de
23 curso para verificação de bolsas cortadas em cada área. Segundo a professora, houve
24 cortes em 32 bolsas de Doutorado, 28 de Mestrado, 44 bolsas PIBIC (Programa
25 Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), 43 bolsas PIBITI (Programa Institucional
26 de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e 49 bolsas de
27 Iniciação Científica para Ensino Médio, totalizando 196 bolsas cortadas. Na primeira
28 etapa o PROEX (Programa de Excelência Acadêmica), não houve perda de bolsas,
29 porém, sobre os dados solicitados aos Programas de Pós-graduação, a presidente do
30 CEPG informou que até o momento foram perdidas 30 bolsas de doutorado, 67 de
31 mestrado e 10 de PNPd (Programa Nacional de Pós-doutorado). **2)** O Conselheiro
32 André Rocha informou que a APG (Associação de Pós-graduandos da UFRJ) tem
33 realizado reuniões e assembleias em diversos *campi*, e prosseguiu relatando o
34 encaminhamento a seguir: "*Propomos um estado permanente de mobilização, pelo qual*
35 *se entende preparar-se nas bases para os próximos ataques do governo. Relacionado*
36 *ao primeiro encaminhamento, vamos montar um calendário ou agenda de mobilizações*
37 *até o fim do ano, incluindo rodas de conversa, debates, panfletagens, piquetes,*
38 *intervenções, assembleia, enfim, escrever um projeto de universidade brasileira que*
39 *não seja apenas um contra o future-se, mas sim para sair da recusa do não, para*
40 *propor algo e começar a defender uma ideia. Montaremos uma comissão para*
41 *compreender melhor como os trabalhadores terceirizados da UFRJ já estão sendo*

42 *afetados ou seriam afetados pelos cortes e contingenciamento do governo federal,*
43 *solidificar as redes de apoio jurídico que possam proteger e defender os estudantes,*
44 *criar sólidos laços de solidariedade com outros movimentos estudantis saindo da UFRJ.*
45 *Nós estamos trabalhando com a emissão de notas através do FACEBOOK com a*
46 *intenção de conscientizar a população, sobretudo os estudantes".* O Conselheiro
47 informou que ocorrerá no IFCS reuniões para esclarecimento sobre o Future-se e
48 acrescentou que no campus da Praia Vermelha foi marcada uma reunião para discutir
49 qual modelo de Universidade que queremos. Além disso, segundo o Conselheiro, o
50 núcleo da APG do Museu Nacional está reunindo-se com os membros do CEFET, e
51 provavelmente em outubro consiga ser realizada uma assembleia estadual de pós-
52 graduandos de todas as universidades que estão sendo afetadas com esses cortes. **3)**
53 Com relação a reunião do Comitê PIBIC, segundo a Professora Denise Freire, iniciou-se
54 a discussão da Política de Iniciação Científica da UFRJ em que não será apenas uma
55 política de iniciação de bolsas. **4)** O último informe da Presidência anunciou que no dia
56 17 de setembro ocorrerá uma apresentação da PR-2 (Pró-Reitora de Pós-graduação e
57 Pesquisa da UFRJ) para os Coordenadores de Programas de Pós-graduação em que
58 haverá: informes sobre o PrInt (Programa Institucional de Internacionalização),
59 discussão sobre a organização de um PROCAD (Programa Nacional de Cooperação
60 Acadêmica) interno e seus núcleos temáticos. **5)** A presidente do Conselho, solicitou a
61 apreciação das atas dos dias 16, 23, e 30 de agosto. Colocadas em votação, foram
62 aprovadas com três votos contrários e uma abstenção. **6)** A professora Denise solicitou
63 a inversão de pauta para que fosse iniciada a ordem do dia com a discussão sobre
64 Resolução sobre assinatura na ata de defesa com membro à distância, que após ser
65 colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se à **Ordem**
66 **do Dia. 1)** *Resolução sobre assinatura na ata de defesa com membro à distância.* O
67 professor Marcello Campos, membro do Grupo de Trabalho (GT) "*Simplificação da ata*
68 *de defesa com participação de membro à distância*", informou que foram identificadas
69 três Resoluções relacionadas à participação remota por videoconferência de membros
70 da banca. O professor apresentou algumas modificações sugeridas pelo GT para
71 permitir a logística das atas de aprovação e tese. Segundo o professor, a primeira
72 resolução a tratar do assunto é a Resolução CEPG N.º 03/97 (*Dá normas que*
73 *regulamentam a elaboração de atas de defesa e a emissão de diplomas e certificados*
74 *de pós-graduação*). O Conselheiro informou que a parte da Resolução relacionada ao
75 GT é o Artigo 1º por tratar da ata de defesa, documento básico para a homologação e
76 para o resultado da defesa de tese ou dissertação. O Grupo de Trabalho sugeriu que
77 fosse incluído um parágrafo informando que o Presidente da banca poderá assinar a ata
78 de defesa em nome dos membros da banca que participarem remotamente, e neste
79 caso, a ata deve mencionar a participação por videoconferência, ao lado do nome do
80 membro da banca, pois, desta forma, a ata não precisaria ser enviada para um membro
81 externo. O professor Bruno Dias indagou se há alguma previsão que a folha de rosto
82 deva ser apresentada junto com a ata no processo da defesa, pois muitas vezes quando
83 há dificuldade para conseguir assinatura, esta folha é gerada *a posteriori*. O professor
84 sugeriu que a folha de rosto possa ser apresentada junto à ata de defesa para poder
85 colher a assinatura dos membros da banca. O professor Marcello Campos prosseguiu
86 com algumas colocações sobre o tema. O Conselheiro informou que a alteração
87 proposta para Resolução CEPG N.º 03/97 foi apenas acrescentar que a participação do
88 membro externo ocorrerá por videoconferência e que não consta esta informação na
89 folha de aprovação, e complementou sugerindo como alternativa não ter assinatura
90 nestas folhas. Segundo o professor, o GT entende que a folha de aprovação também
91 reflete a defesa, desta forma, os membros examinadores assinam a folha de aprovação

92 da banca atestando que aquele documento foi defendido e aprovado. Em relação ao
93 que foi abordado pelo professor Bruno, o Conselheiro afirmou que houve este mesmo
94 problema na COPPE, que foi resolvido com a criação de uma resolução interna
95 informando que o registro só recebe a ata da defesa se esta possuir a folha de
96 aprovação assinada. O professor Gregório Munoz acrescentou que no caso da folha de
97 rosto deveria se permitir a identificação bioeletrônica com uma das opções. O professor
98 Marcello afirmou que na Resolução CEPG N.º 02/2002 (Dispõe sobre a formatação e
99 demais procedimentos para a preparação de dissertações de Mestrado e teses de
100 Doutorado na UFRJ) há previsão para este caso, porém a alteração na Resolução
101 estabelece que este procedimento não é obrigatório. Com relação à produção de
102 assinatura, o Conselheiro declara que não há valor legal que assegure a veracidade da
103 assinatura, já que a assinatura eletrônica é algo diferente. A presidente do Conselho
104 declarou que pela Resolução em questão ser bastante antiga e neste período a Pós-
105 graduação passou por diversas mudanças, será necessário que sejam feitas outras
106 alterações além destas propostas. As alterações propostas pelo Grupo de Trabalho da
107 Simplificação da ata de defesa com participação de membro à distância, foram
108 colocadas em votação sendo aprovadas por unanimidade. **2) Discussão sobre o**
109 *ingresso direto ao Doutorado.* A professora Denise Freire informou que foi procurada
110 por Coordenadores de cursos de Pós-graduação para tratar sobre a mudança da
111 resolução em relação ao Doutorado direto. A grande questão é que o candidato fica
112 sem o título de mestre, em alguns processos seletivos o título de mestre é utilizado
113 para pontuação. Segundo a presidente do Conselho, algumas sugestões foram dadas e
114 entre elas seria a possibilidade da substituição do Exame de Qualificação como um
115 título de mestre, nestes casos. A professora Maria Alice afirmou que este assunto deve
116 ser tratado com bastante cautela por diversos motivos. Entre eles, segundo a docente,
117 os Programas de Pós-graduação são estruturados de formas diversas, em que os
118 exames de qualificação apresentam suas especificidades de acordo com as demandas
119 dos cursos. Outro ponto destacado pela professora é sobre o que significa ser Mestre, e
120 todo o processo em que uma pessoa passa quando se qualifica ao título. O professor
121 Bruno Dias acredita que esta proposta pode gerar um esvaziamento do significado do
122 mestrado para quem de fato faz o mestrado. Segundo o professor Gregório,
123 considerando as particularidades dos cursos, pode até ser razoável permitir que alguns
124 Programas concedam o título de mestre para quem preencha todos os requisitos, mas
125 esta questão não deveria ser a prioridade em discussão. A professora Hebe Gonçalves
126 acrescentou que a UFRJ se fortalece quando está articulada ao conjunto de
127 regramentos regulamentares da pós-graduação, e para a docente não há sentido em
128 uma proposição que destoe do propósito de um mestrado e de um doutorado. A
129 professora Katia Bloch declarou que no curso de Medicina há um modelo que ao final
130 da graduação o aluno ingressa no Doutorado e 2 anos após ter se formado ele conclui a
131 Universidade com o título de Doutor. A Conselheira Alice Pina concordou com o
132 posicionamento dos Conselheiros que a antecederam, no que diz respeito à diversidade
133 de qualificação em cada curso de mestrado e doutorado, e ressaltou a grandeza do
134 tema em discussão, pois o Mestrado, segundo a Conselheira não se resume ao diploma,
135 pois este faz parte da formação do pesquisador e é uma etapa de evolução na
136 formação acadêmica, um sistema. A Conselheira ressaltou que este sistema na atual
137 conjuntura do país está bastante enfraquecido, portanto, esta discussão, neste exato
138 momento, está equivocada e fora de hora, segundo a discente. A professora Maria Alice
139 sugeriu a formação de um Grupo de Trabalho para discutir o assunto, e concordando
140 com o que a Conselheira Alice Pina proferiu, há assuntos mais urgentes a serem
141 resolvidos para a docente. A professora Juliany Cola, anunciou que existe um

142 mecanismo autorizado pela CAPES em que não se pula o mestrado, entretanto, o aluno
143 faz o mestrado e doutorado em um tempo mais curto. A docente propôs a criação de
144 uma normativa objetiva possibilitando este procedimento e desta forma, não se
145 perderia a diversidade dos cursos da UFRJ e seria cumprida a demanda de mestrado e
146 doutorado em um tempo mais curto. A professora Denise Freire solicitou a votação para
147 prorrogação da sessão por 30 minutos, e esta foi aprovada por unanimidade. Dando
148 prosseguimento à sessão, o Conselheiro André Rocha expôs que diante do contexto
149 atual, em que se visa a destruição do sistema de pós-graduação brasileiro, seria
150 relevante propor uma comissão para mobilização diante dos cortes efetuados, de tal
151 forma que a UFRJ se organize para resistir e auxiliar os alunos prejudicados, e mantê-
152 los na universidade. Para o discente, a discussão sobre o doutorado direto pode ser
153 feita em outro momento. A professora Denise Freire informou que a Frente Rio está
154 organizando algumas ações relacionadas à pós-graduação, incluindo a sensibilização da
155 sociedade relacionado ao impacto das perdas. A presidente do Conselho colocou em
156 votação a proposta da professora Hebe em adiar a criação de um Grupo de Trabalho
157 para discussão sobre o papel do Mestrado na estrutura do ensino de Pós-graduação
158 (proposto pelos professores Fábio e José Garcia), da qual foi aprovada por
159 unanimidade. Posteriormente, a Professora Denise colocou em votação a criação de um
160 Grupo de Trabalho de ações para a defesa da Pós-graduação, sendo aprovado com 1
161 voto contrário. **3)** Em relação a *Discussão sobre a Comissão Temporária de Alocação de*
162 *Vagas-COTAV*, a professora Denise Freire iniciou a fala sobre o tema, pontuando que há
163 possibilidade de 80 vagas neste sistema, e por este motivo é importante promover a
164 discussão. A proposta da docente é que seja mantida a Comissão semelhante a do ano
165 passado e que esta composição seja a mesma para montar a Câmara Mista CEG-CEPG.
166 A presidente do Conselho colocou em votação a permanência da composição da COTAV,
167 sendo aprovada por unanimidade: Josefino Cabral Lima (CCMN), Henrique Fortuna
168 Cairus (CLA), Katia Vergetti Bloch (CCS), Maria Alice Zarur Coelho (CT), Carlos Renato
169 Rezende Ventura (FCC) e Edison Luis Santana Carvalho (Macaé). A sessão prosseguiu
170 com a votação da substituição de dois membros como representante do CCJE, o
171 Conselheiro Fabio Neves Perácio de Freitas, e a representante CFCH, Hebe Signorini
172 Gonçalves, além de acrescentar a Conselheira Juliany Cola F. Rodrigues como
173 representante do campus Duque de Caxias. A composição apresentada foi aprovada
174 também por unanimidade. Antes de prosseguir, a professora Denise Freire solicitou a
175 votação para prorrogação da sessão por 30 minutos, da qual foi aprovada com 2 votos
176 contrários e 3 abstenções. Passou-se ao ponto **4)** *Relato de processos*. A professora
177 Maria Alice, presidente da Câmara de Corpo Discente, informou que o processo a ser
178 relatado chegou a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa na segunda-feira,
179 02/09/2019, e refere-se a um aluno do programa de Engenharia Civil, do qual foi
180 desligado por não ter concluído o curso. Segundo a docente, o aluno solicitou
181 reingresso, conseguiu ser readmitido com todas as disciplinas aproveitadas e agora, por
182 já ter concluído a tese, o discente deseja defendê-la em menos de dois anos de
183 doutorado. Desta forma, o aluno requereu a defesa em caráter excepcional e a Câmara
184 Discente autorizou-a tendo em vista o histórico do aluno. O parecer foi colocado em
185 votação, sendo aprovado com duas abstenções. Após a votação, o professor Alexandre
186 Pimenta, relatou um processo do curso de Mestrado em Engenharia Química ao qual a
187 aluna solicita a prorrogação. Segundo o professor está é a terceira vez que o processo
188 vai ao CEPG, em que no primeiro momento a Câmara de Corpo Discente indeferiu o
189 pedido e solicitou à CPGP (Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa) um posicionamento
190 sobre o caso. O docente relatou que o processo retornou ao CEPG, e desta vez a
191 Câmara emitiu novamente um parecer desfavorável. A discente recorreu do parecer e

192 solicitou que o processo fosse discutido em Plenária do CEPG. O professor reiterou que
193 a Câmara mantém o parecer desfavorável, porém a decisão de reavaliação do processo
194 cabe ao Colegiado do CEPG. Após a leitura das solicitações da aluna, os Conselheiros
195 debateram amplamente o processo. A professora Denise Freire solicitou a votação para
196 a prorrogação de mais 30 minutos, sendo aprovada com 3 abstenções. A sessão seguiu
197 com a votação para decidir se seria negada a solicitação da aluna, baseando-se no
198 parecer da CCD ou se seria permitido que a discente apresentasse documentos que
199 comprovassem condições para defender a dissertação até fevereiro de 2020. A plenária
200 do CEPG aprovou, com a maioria dos votos, a proposta de indeferir a solicitação da
201 discente, baseando-se no parecer da Câmara do Corpo Discente.

202 A professora Denise solicitou a votação para apreciar a moção a seguir, emitida pela PR-
203 2 para que seja o posicionamento do CEPG: *"A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e*
204 *Pesquisa-PR2 da Universidade Federal do Rio de Janeiro torna públicos sua profunda*
205 *indignação e seu repúdio em relação aos cortes, contingenciamentos e quaisquer outros*
206 *tipos de reduções nos já escassos recursos de que a pesquisa universitária dispõe. A*
207 *tais restrições dos custeios indispensáveis para o andamento das pesquisas, acresceu-*
208 *se o minguamento das bolsas de estudo oriundas do Ministério da Educação, por meio*
209 *da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As bolsas*
210 *de pesquisa concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e*
211 *Tecnológico (CNPq), assim como as bolsas de estudo, provenientes da CAPES, têm sido*
212 *indispensável motor de toda investigação científica e tecnológica empreendida pelas*
213 *universidades brasileiras. As bolsas viabilizam a dedicação dos pesquisadores dos mais*
214 *variados níveis de formação à produção de conhecimento, e seu decréscimo engendra,*
215 *na mesma e lamentável proporção, o apequenamento da ciência e da tecnologia*
216 *brasileiras e sua conseqüente e inevitável conspurcação perante o cenário internacional*
217 *no qual soube afirmar-se com a excelência que parece não estar sendo considerada*
218 *pelos órgãos máximos da administração ministerial. Além das políticas que visam a*
219 *reduzir o montante da verba federal destinada às bolsas, outra ação governamental*
220 *move a repulsa desta Pró-reitoria, a saber, a contração orçamentária relativa aos*
221 *expedientes de avaliação do sistema de pós-graduação brasileiro. Nossos mecanismos*
222 *de avaliação de pós-graduação são mundialmente reconhecidos como referenciais e*
223 *paradigmáticos, e estamos convictos de que seria absolutamente incongruente que em*
224 *seu próprio País tal estrutura, erigida à forja das décadas e do sacrifício, seja aviltada e*
225 *detraída. É da natureza da construção do conhecimento (teórico, prático ou pragmático)*
226 *as erudições específicas e as formulações conjecturais, e ambas não podem, sob*
227 *nenhum pretexto, encontrar denegações, delegações ou quaisquer tipos de limitação*
228 *por parte do Estado. Ainda que sejam possíveis e mesmo bem-vindas as parcerias com*
229 *a iniciativa privada, cabe ao Estado a responsabilidade de zelar pela autonomia e pela*
230 *liberdade na estratégica produção de saberes, sob pena de soçobrarmos, do lugar*
231 *destacado que ocupamos, para a total obscuridade. As bolsas de estudo e de pesquisa,*
232 *enfim, têm sido imprescindível meio de assegurarmos a formação, a dedicação e a*
233 *manutenção dos pesquisadores dos mais diversos níveis, e sem pesquisador, não há*

234 *pesquisa; sem pesquisa, não se produz conhecimento; sem conhecimento, não há*
235 *progresso; sem progresso, não há nação”.* Após a leitura do texto, ao ser colocado em
236 votação, a alteração foi aprovada por unanimidade. A presidente do CEPG prosseguiu
237 com a leitura da nota de repúdio emitida pela FRENTE RIO, a seguir: *“As pró-reitorias de*
238 *pesquisa e pós-graduação integrantes da Frente Rio manifestam seu repúdio ao atual*
239 *processo de desmonte das agências federais de fomento, CAPES, CNPq e FINEP, e*
240 *alertam em relação às consequências nefastas desse desmonte para o futuro do*
241 *país. Questionadas sobre os impactos dessas medidas, as autoridades federais*
242 *afirmaram, em diversas ocasiões, que se tratavam de ajustes transitórios, bem como*
243 *reiteraram compromissos com o objetivo de aumentar o patamar de investimento do*
244 *país em ciência e tecnologia. A Proposta de Lei Orçamentária Anual para 2020,*
245 *entretanto, não aponta para um cenário de normalização, mas sim de*
246 *destruição. Deparamo-nos com o risco real de retrocessos profundos em relação às*
247 *conquistas obtidas ao longo de várias décadas e sob governos das mais variadas*
248 *orientações políticas. A sociedade brasileira e seus representantes em todas as esferas*
249 *do poder público precisam ser alertados sobre as graves consequências que advirão da*
250 *drástica redução projetada para as dotações orçamentárias das agências de fomento à*
251 *pesquisa. O corte de mais de 50% das bolsas da CAPES inviabilizará a própria*
252 *existência de diversos programas de pós-graduação, muitos deles os únicos existentes*
253 *nas regiões mais necessitadas do país. Em outros casos, a falta de bolsas restringirá o*
254 *acesso à pós-graduação aos filhos das famílias de maior poder econômico, privando um*
255 *número expressivo de jovens da possibilidade de se dedicar à carreira científica e*
256 *negando ao país o fruto dos seus talentos e dos seus esforços. O esvaziamento dos*
257 *programas de fomento à pesquisa do CNPq paralisará laboratórios e grupos de pesquisa*
258 *estratégicos em todas as áreas do conhecimento. A situação se agrava ainda mais pela*
259 *instabilidade causada pelos persistentes rumores de que setores do governo cogitam*
260 *até mesmo a extinção da agência. O quadro da FINEP, instituição vital nos campos da*
261 *inovação e da infraestrutura em pesquisa, infelizmente é o mesmo. A persistirem os*
262 *números previstos na PLOA 2020, portanto, os danos ao futuro da ciência no país*
263 *deixarão de ser conjunturais, tornando-se estruturais e, em muitos casos,*
264 *irreparáveis. A efetivação dos cortes orçamentários projetados para o próximo ano não*
265 *levará apenas à evasão de muitos dos cérebros mais brilhantes do país para o exterior*
266 *ou à redução da participação brasileira na produção científica mundial. Inviabilizará o*
267 *sistema nacional de pós-graduação, ciência e tecnologia e significará condenar o país*
268 *ao subdesenvolvimento, sabotar a soberania nacional e comprometer a qualidade de*
269 *vida da nossa população. Ao longo da história, não foram poucos os países que*
270 *compreenderam que o caminho para a superação das recorrentes crises econômicas*
271 *passa por aumentar, e não por reduzir, o investimento em ciência e tecnologia. Os*
272 *pesquisadores brasileiros já demonstraram a qualidade do seu trabalho, elevando de*
273 *forma expressiva a produção científica nacional sempre que as condições necessárias*

274 *foram minimamente asseguradas. É fundamental que o Congresso brasileiro e a*
275 *sociedade brasileira reajam em defesa do patrimônio nacional representado pelo*
276 *sistema de pós-graduação, ciência e tecnologia, antes que seja tarde demais".* Ao fim
277 da leitura da nota, foi colocada em votação para que o CEPG assinasse a moção, da qual
278 foi aprovada por unanimidade. Não havendo relato de processo, a Professora Denise
279 Freire deu a Sessão por encerrada às treze horas e vinte minutos. Para constar, eu,
280 Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será
281 assinada pela Presidente da Sessão, Professora Denise Maria Guimarães Freire, e por
282 mim.

283

284 Adriene Campelo do Amaral
285 Secretário

Denise Maria Guimarães Freire
Presidente